Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A SOBRECARGA DE TRABALHO DA MULHER ENFERMEIRA

Relatoria: REGINA DE SOUZA ALVES
ALINE VIRGINIA DE SOUSA FRAGA ALVES

Autores: ANDREINY STEFANY PIMENTEL PEREIRA
ROSICLEIDE FIGUEIREDO DE SANTANA

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Legislação e Ética

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O trabalho da enfermagem possui fatores estressores, como trabalhos em turnos, contato com o paciente e família, a dor e a morte, dentre outros, e para a mulher enfermeira aparenta que se associa a esses fatores a responsabilidades com as tarefas do lar. Objetivo: discutir na perspectiva de gênero, fatores que levam a enfermeira a ter uma sobrecarga de trabalho. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Após análise das amostras foram obtidos três eixos que estabeleciam relação da submissão feminina, divisão social do trabalho e trabalho de enfermagem como profissão feminina, com a sobrecarga de trabalho. Resultado: A sociedade culturalmente impôs a mulher atributos de obediência, inferioridade ao homem, submissão e única responsável pelas tarefas do lar, e isso trouxe como consequência, a forma desigual da divisão sexual do trabalho, a sobrecarga de trabalho no ambiente profissional, e suas consequências. Conclusão: tais fatores se aliam aos estressores da profissão de enfermagem, levando a mulher enfermeira a assumir responsabilidades fora de sua competência, o que a levam a ter uma sobrecarga de trabalho. Contribuições para a enfermagem: Incentivar a discussão de tais fatores no ambiente doméstico e no trabalho das Enfermeiras.